

MOCHO-GALEGO: DA TATUAGEM À COLEÇÃO

Athene noctua (Scopoli, 1769)

Mocho-galego

Filo: Chordata

Classe: Aves

Ordem: Strigiformes

Família: Strigidae

O Mocho-galego é um mocho de pequeno porte, que pode atingir no máximo 23 cm de comprimento. Tem uma silhueta arredondada e ausência de “orelhas”, contrariamente à maioria das espécies desta família. A sua plumagem é acastanhada com manchas brancas. Os olhos são grandes e amarelos e possui umas sobrancelhas brancas que lhe conferem uma expressão muito característica.

OCORRÊNCIA: ave residente.

DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL: O Mocho-galego distribui-se por todo o território continental português, sendo mais abundante a sul, particularmente no litoral algarvio. Ocupa grande diversidade de habitats, tendo preferência por espaços semiabertos como olivais, montados e terrenos agrícolas ladeados de sebes, muros ou árvores. É muito raro nas monoculturas de pinheiro ou eucalipto do norte do país.

DISTRIBUIÇÃO GLOBAL: Toda a Europa, desde a Península Ibérica até à Dinamarca, estendendo-se pela Ásia até à China e Manchúria; Norte de África, até ao Sahara Ocidental e Somália; Península Arábica; ainda sul do Reino Unido e Ilha Sul da Nova Zelândia, onde foi introduzido.

AMEAÇAS E CONSERVAÇÃO (EM PORTUGAL): As principais ameaças estão relacionadas com a interação com o Homem.

As mudanças no seu habitat, como a perda de sítios para nidificação e o uso de pesticidas, parecem ser as principais causas para um aparente declínio da população. São frequentemente vítimas de atropelamento.

As medidas de conservação terão que passar pela substituição dos pesticidas por produtos menos agressivos e pela manutenção dos locais de nidificação como árvores antigas, construções abandonadas ou simples amontoados de pedras. A disponibilização de caixas-ninho também parece ser uma medida com algum sucesso.

REPRODUÇÃO: O Mocho-galego é uma ave monogâmica. Sendo territorial, mantém com frequência o seu território ao longo de todo o ano (inclusive fora da época de reprodução) e mesmo por vários anos. Para nidificar, aproveita cavidades em árvores antigas, edifícios velhos, muros de pedra ou até amontoados de pedras em terreno aberto. As posturas têm entre 1 a 5 ovos e começam a partir de Abril. Atinge a maturidade sexual com um ano de idade.

ALIMENTAÇÃO: Em Portugal alimenta-se sobretudo de insetos como coleópteros, dermápteros ou ortópteros e pequenos mamíferos que caça a partir de poisos altos.

HÁBITOS: O Mocho-galego é mais ativo ao crepúsculo, mas também pode ser visto durante o dia. É frequente, sobretudo no Algarve, observá-lo poisado no cimo de postes de eletricidade. À aproximação, reage voando para o poste seguinte. A sua vocalização pode escutar-se a qualquer hora do dia.

ESTATUTO DE AMEAÇA: No mundo LC *Pouco Preocupante*; Em Portugal LC *Pouco Preocupante*.



Coleção: Aves

Nº. de Coleção: MUHNAC-MB52-000069 e 000070

Data de colecta: desconhecida

Coletor: desconhecido

Local: desconhecido

Nº de exemplares na coleção: 39 exemplares, dos quais 4 naturalizados para exposição

Forma de preservação: O exemplar está preservado a seco. Taxidermizado por P. Andrade.

Curadores: Responsável pela coleção M. J. Alves



museus.ulisboa.pt

geral@museus.ulisboa.pt
t: 213 921 808

U
LISBOA

MUSEU NACIONAL
DE HISTÓRIA
NATURAL E
DA CIÊNCIA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA